

Neste estudo utilizaram-se dados espectrais medidos em campo e provenientes de detecção remota para monitorizar a dinâmica temporal da atividade fotossintética e para parametrizar um modelo de estimativa da produtividade primária bruta (PPB) numa área de montado de sobro, em que os fluxos de água e carbono são medidos continuamente pelo método da covariância turbulenta. Obteve-se uma relação linear significativa entre o índice de vegetação NDVI, calculado com os dados espectrais (espectroradiómetro Fieldspec 3, ASD Inc.), e a fração da radiação fotossintética ativa que é absorvida (FRFA), medida com um ceptómetro (AccuPAR LP-80, Decagon Devices), para as árvores e os arbustos. Observou-se uma melhoria significativa das estimativas da produtividade primária bruta quando o modelo é forçado com valores de NDVI do satélite MODIS em comparação com a utilização de apenas dados meteorológicos. A inclusão da contribuição para a produtividade primária bruta de cada tipo de vegetação (árvores, arbustos, herbáceas), integrada com os índices NDVI e PRI (Photochemical Reflectance Index) obtidos de medições espectrais de campo, compara-se melhor com as observações. Estes resultados corroboram perspectivas para melhorar as estimativas da sazonalidade da PPB com base em índices espectrais.